

A Dhammadana do Serviço

A Dhammadana do Serviço De uma palestra proferida por Goenkaji aos servidores de Dhamma em Dhamma Giri, em junho de 1986, e publicada em Para o Benefício de Todos, e na Vipassana Newsletter de 2003 Qual o propósito do serviço de Dhamma? Certamente não para receber abrigo e alimentação, não para passar algum tempo em um ambiente confortável, nem para escapar das responsabilidades da vida diária. Os servidores de Dhamma sabem disso muito bem. Tais pessoas têm praticado Vipassana e compreenderam pela experiência direta os benefícios que oferece. Viram o serviço desinteressado dos professores, gerentes e de servidores de Dhamma serviço que os permite experimentar o incomparável sabor de Dhamma. Eles começaram a dar passos no Caminho Óctuplo, e naturalmente, começaram a desenvolver a rara qualidade da gratidão, o desejo de retribuir por tudo o que receberam. Claro, o professor, o gerente e os servidores de Dhamma serviram sem nada esperar em troca, tampouco aceitariam receber qualquer remuneração material. A única maneira de saldar o débito é manter a roda de Dhamma girando. Dar aos outros o mesmo serviço desinteressado. Esta é a nobre volição com a qual devemos dar serviço de Dhamma. À medida que os meditadores de Vipassana progredem no caminho, eles saem do velho hábito de serem pessoas auto-centradas e começam a se preocupar com os outros. Percebem o quanto as pessoas, em toda a parte, sofrem. Jovens ou velhas, homens ou mulheres, pretos ou brancos, ricos ou pobres, todos sofrem. Meditadores compreendem que eles próprios sofriam até encontrarem Dhamma. Eles sabem que, como eles próprios, outros começaram a usufruir a felicidade real e a paz real ao seguirem o caminho. Ao perceberem esta mudança, um sentimento de alegria contagiante surge e fortalece o desejo de ajudar pessoas sofredoras a saírem de seu padecimento com Vipassana. A compaixão transborda e com ela a volição de ajudar os outros produz alívio do sofrimento. A Dana do Pensamento, da Fala e das Ações Corretas A mensagem de Goenkaji, abaixo, discute a inauguração do primeiro centro na Europa, Dhamma Mahi, e nos ensina sobre o significado de um Centro de Meditação. Foi escrita para a publicação na edição francesa da Vipassana Newsletter, publicada em junho de 1988. A hora de Vipassana soou na Europa. Durante anos, alunos devotados na França e países vizinhos trabalharam duramente para tornar Dhamma disponível para outros. Agora, com a compra de um centro, os esforços de tantos alunos surtiram efeito. Eu estou profundamente satisfeito ao ver os bons resultados de seu trabalho. O estabelecimento de um centro marca um novo estágio no crescimento de Dhamma. É importante compreender seu significado. Um centro para meditação

Vipassana não é uma comunidade onde membros de uma seita possam viver em isolamento do mundo exterior, em consonância com suas próprias regras peculiares. Não é um clube destinado ao divertimento de seus sócios. Não é um templo onde se realizam cerimônias religiosas. Não é um local dedicado à vida social. Um centro é, em vez disso, uma escola que ensina uma matéria: Dhamma, a arte de viver. Todos que vêm a um centro, para meditar ou para servir, vêm para receber este ensinamento. Para garantir que Dhamma será oferecido em sua força e pureza, você deve seguir a disciplina de todos os centros. Quanto mais cuidadosamente for mantida, mais forte o centro se transformará. Muitas atividades comuns são proibidas por esta disciplina, não porque haja algo de errado com elas, mas porque são inapropriadas em um centro de meditação Vipassana. Lembre-se, este é o único local em seu país onde poderá aprender este tipo de Vipassana. A disciplina é uma maneira de se preservar este único propósito de Dhamma Mahi: preserve-o cuidadosamente. A fundação do edifício de Dhamma que será construído aqui é sila (conduta moral). Como sabe, aceitar sila é o primeiro passo essencial em um curso de Vipassana, uma vez que, sem isto, sua meditação será fraca. É igualmente essencial que todos os meditadores que servem em um centro mantenham os Cinco Preceitos da forma mais cuidadosa possível. A regra de Dhamma foi estabelecida em Dhamma Mahi. De agora em diante, não deve haver mortes nesta terra, nenhum roubo, nenhuma atividade sexual, nenhuma palavra errada, nenhum uso de intoxicante. Isto criará uma atmosfera de calma e de paz para facilitar o trabalho de autopurificação. Com a firme base de sila, a prática de autopurificação, pode prosseguir. Mantenha em mente que esta é a tarefa mais importante em um centro em primeiro lugar, em último e para sempre. Todos aqueles que servirem no centro, mesmo por algumas horas, não devem negligenciar seu dever de aqui meditarem também. Ao meditarem, fortalecem a atmosfera de Dhamma e apóiam outros meditadores. Este não é, evidentemente, o único lugar na Europa onde a meditação e os ensinamentos de Buda são praticados, mas é o único lugar dedicado a esta particular transmissão dos ensinamentos, a esta particular forma de Vipassana. Estejam atentos que o centro seja preservado em todos os momentos, para este propósito específico. A parte final essencial da técnica é metta, e isto também deve ser praticado por todos que vierem ao centro: seja para meditar seja para servir. Para a sua meditação e serviço serem benéficos, deve desempenhá-los alegremente, desinteressadamente e com amor. Qualquer tarefa que desempenhe, realize-a com a volição e a certeza de que a sua ação gerará a felicidade de todos. Sempre que der as boas-vindas a alguém no centro, seja meditadores ou visitantes, faça-o com metta. Contagie esta terra com as vibrações de amor e de boa-vontade, a

fim de permitir a todos que aqui venham, sentir que adentraram um santuário de paz.